



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Dra. Maria Lúcia Vetorazzi - Saúde bucal

Um sorriso bonito é um grande cartão de visitas, mas para conquistá-lo, devemos começar bem cedo o cuidado com os dentes. Estes cuidados começam antes mesmo deles aparecerem na gengiva de seu bebê.

Para entendermos como deve ser feito todo esse cuidado com os dentinhos do bebê, nossa entrevista é com a Dra. Maria Lúcia Vetorazzi – dentista e professora de Saúde Bucal do Instituto Federal do Paraná de Curitiba (PR).

Dra. Maria Lúcia, quando o bebê deve começar a frequentar o dentista?

Quando ele está na barriga da mãe ele já deve ir ao dentista. O dentista, além de dar orientações de higiene bucal para mãe, pode dar orientações de como ela deve fazer o cuidado do dentinho ou da gengiva do bebê.

Hoje muita gente ainda pensa que se os bebês não tem os dentes, não precisam ir ao dentista?

A mãe leva a criança para fazer o acompanhamento da puericultura, leva a criança ao médico e deve também levar a criança ao dentista, porque o dentista pode dar orientações de como não deixar a criança ter nenhuma cárie durante toda a vida.

Isso faz com que a criança cresça sem medo de ir ao dentista?

Sim, isso é muito certo. Se ela vai desde pequenininha ao dentista, vê que o dentista é um amigo.

Como é que devemos cuidar dos dentes das crianças maiores?

Se a mãe já cuida desde pequenininho, a criança não terá problemas à medida que ela vai crescendo. A mãe dará uma escovinha para ela, deixando a criança fazer a escovação sozinha e depois a mãe sempre deve refazer a escovação para ter certeza de que a criança escovou direito.

Como ela faz isso? Ela vai sempre escovando os dentes e massageando a gengiva também, vai fazer bolinhas na parte de fora e escovando como trenzinho na parte que mastiga, com vai e vem. Assim a criança vai se acostumando e vai pegando o hábito de escovar os dentes sempre após as refeições.

A escovação precisa sempre ter a supervisão dos pais?

Sim. Até os 12 anos, a criança precisa da supervisão dos pais pelo menos à noite ou no horário que os pais tenham disponível, (o pai, a avó ou a mãe). Eles devem olhar os dentes da criança, verificar se ela escovou direito, porque a criança não tem coordenação motora suficiente para fazer essa escovação bem correta.

Outro aspecto é também a quantidade de pasta que deve ser colocada na escova da criança. Ou isso não é um problema?

Para uma criança pequena, menor de 6 anos, a quantidade indicada é um grão de arroz e quando a criança está crescendo, a partir dos 7 ou 8 anos, um grão de ervilha. Isso é suficiente para fazer a escovação e para que ela não engula, porque a criança muito pequena, tende a engolir tudo que ela coloca na boca e isso vai prejudicar, vai fazer mal para saúde dela.

Dra. Maria Lúcia, tem gente que ainda pensa que por que os dentes de leite vão cair, não há necessidade de tantos cuidados com eles. O que você acha disso?

É importante que as mães e a família saibam que o dente de leite também dói, ele infecciona e a criança pode ficar engolindo pus por causa dos dentes de leite. Também é importante saber que o dente de leite está guardando lugar para o dente permanente, então é muito importante que se cuide do dente de leite.

Quais são os inimigos da saúde bucal da criança?

A falta de escovação, a falta de higiene e também os doces e o açúcar, principalmente. A criança deve ter alimentação balanceada, com bastante fruta, verdura, leite, arroz, feijão, e isso vai deixar a criança mais forte. Eu não digo que a criança nunca mais vai poder comer um doce, mas que se for para comer doce, que ela coma como uma sobremesa, após o almoço e não passar o dia inteiro comendo doce.

Com relação à mamadeira, quais são os perigos?

Nós temos pela nossa natureza a **amamentação**. Então porque trocar uma coisa que está pronta por uma mamadeira, que terá que lavar a mamadeira. O bico da mamadeira vai causar problemas, vai entortar os dentes.

E qual sua opinião sobre o uso da chupeta?

A chupeta também prejudica a musculatura da criança, então se a mãe não der chupeta para a criança, é bem melhor.

Nós sabemos que é preciso usar o fio dental. Você poderia explicar como fazer isso?

Pode pegar um fio de costura, se ela não tem um fio de costura, pode ser um pedaço de plástico de pacote de leite, se não tiver plástico de pacote de leite, usar esses sacos de rafia, corta um pedaço daqueles sacos feitos para embrulhar pão e tira os fios, lava bem e pode usar como fio dental.

E quanto tempo se deve gastar na escovação?

É mais importante a qualidade da escovação do que a quantidade de vezes que ela escova. Então, se eu consigo escovar bem escovado 2 vezes por dia é o suficiente, mas tem que ser bem escovado.

Quais outras orientações você gostaria de acrescentar sobre a higiene bucal dos bebês?

Uma orientação importante é a respeito da mãe comer na mesma colher, soprar a papinha, usar a mesma escova, beijar a criança na boca, lambe a chupeta quando cai no chão. É importante que a mãe saiba que ela tem bactérias na boca, que podem levar a ter cárie e outras doenças. Isso não é um hábito que deve ser mantido.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1177 - 21/04/2014 - Higiene Bucal